MC823A - Laboratório de Teleprocessamento e Redes

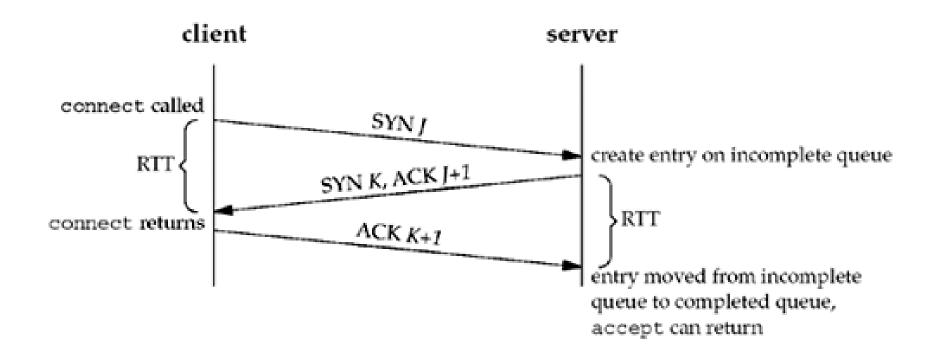
Professor Nelson Fonseca http://www.lrc.ic.unicamp.br/mc833/

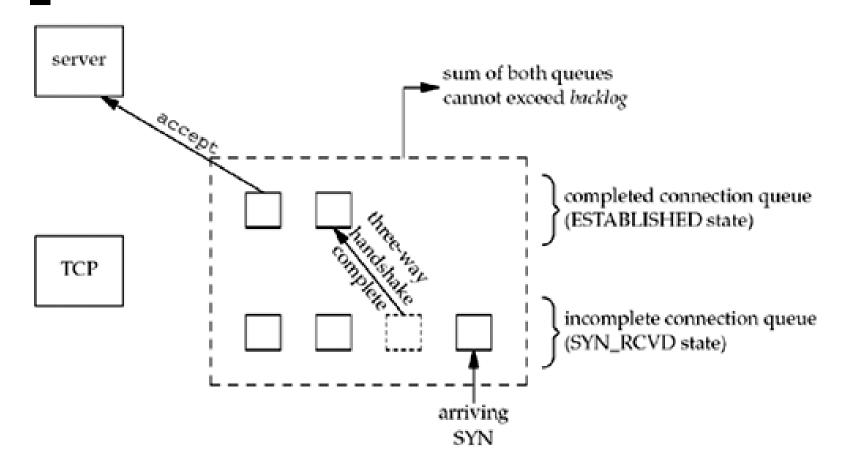
Roteiro

- Objetivo: explicar o tratamento a ser feito no início e fechamento de um servidor concorrente (Capítulos 4 e 5 do livro texto)
- backlog do listen
- Manipulando as exceções no servidor TCP concorrente
- Atividade prática

```
# int listen (int sockfd, int backlog);
```

- Move o socket do estado CLOSED para LISTEN
- backlog: Tamanho máximo das filas de conexões
- Soma de duas filas:
 - fila de conexões incompletas: SYN's que chegaram e estão esperando finalização do processo de 3-WHS (Estado SYN_RCVD)
 - o fila de conexão completa: 3-WHS completo





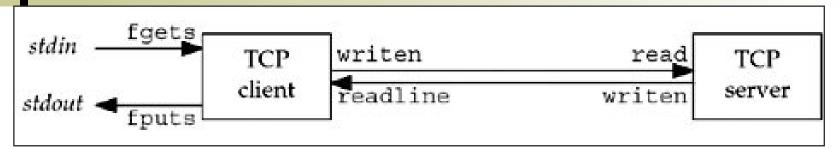
Soma não pode exceder backlog: não é bem assim...

	Maximum actual number of queued connections							
	MacOS 10.2.6			FreeBSD 4.8				
backlog	AIX 5.1	Linux 2.4.7	HP-UX 11.11	FreeBSD 5.1	Solaris 2.9			
0	1	3	1	1	1			
1	2	4	1	2	2			
2	4	5	3	3	4			
3	5	6	4	4	5			
4	7	7	6	5	6			
5	8	8	7	6	8			
6	10	9	9	7	10			
7	11	10	10	8	11			
8	13	11	12	9	13			
9	14	12	13	10	14			
10	16	13	15	11	16			
11	17	14	16	12	17			
12	19	15	18	13	19			
13	20	16	19	14	20			
14	22	17	21	15	22			

- Definir no momento da execução do servidor:
 - argumento na linha de comando
 - variável de ambiente

- O que o servidor faz quando as filas estão cheias?
 - Ignora o SYN
 - Por que o servidor não manda um RST finalizando a conexão?
- O que o cliente faz quando as filas estão cheias?
 - Re-envia o SYN depois de algum tempo
 - Qual o comportamento das aplicações cliente?

Início e término do servidor concorrente



- A seguir veremos o que acontece...
 - o quando o cliente e o servidor iniciam?
 - quando o cliente termina sua sessão com CTRL+D ou CTRL+C?
 - quando a conexão é encerrada antes do accept? (Servidor ocupado)
 - quando o cliente envia dados para um socket que "terminou"?
 - o quando o servidor termina com CTRL+C?
 - quando a rede "cai" no servidor?
 - o quando o servidor reinicia?
 - o quando o servidor desliga?

Servidor

```
3 int main(int argc, char **argv) {
9
    listenfd = Socket (AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
. . .
    Bind(listenfd, (SA *) &servaddr, sizeof(servaddr));
14
    Listen(listenfd, LISTENQ);
15
16
    for (;;) {
17
        clilen = sizeof(cliaddr);
18
        connfd = Accept(listenfd, (SA *) &cliaddr, &clilen);
        if ( (childpid = Fork()) == 0) { /* processo filho */
19
                 Close(listenfd); /* fecha o que escuta */
20
                 str_echo(connfd); /* processa os dados */
21
22
                 exit (0);
23
        Close(connfd); /* pai fecha o conectado */
24
25 }
26 }
```

Cliente

```
3 int main(int argc, char **argv) {
...
9   sockfd = Socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
...
14   Connect(sockfd, (SA *) &servaddr, sizeof(servaddr));
15   str_cli(stdin, sockfd); /* processa os dados */
16   exit(0);
17 }
```

netstat (início normal)

Lado do servidor

```
linux % netstat -a
```

```
Active Internet connections (servers and established)

Proto Recv-Q Send-Q Local Address Foreign Address State

tcp 0 *:9877 *:* LISTEN
```

Lado do cliente

linux % netstat -a

```
Active Internet connections (servers and established)

Proto Recv-Q Send-Q Local Address Foreign Address State

tcp 0 local host:42758 localhost:9877 ESTABLISHED
```

ps (início normal)

Processos (cliente e servidor)

linux % ps -t pts/6 -o pid,ppid,tty,stat,args,wchan

PID	PPID	TT	STAT	COMMAND	WCHAN
22038	22036	pts/6	S	-bash	wait4
17870	22038	pts/6	S	./tcpserv01	wait_for_connect
19315	17870	pts/6	S	./tcpserv01	tcp_data_wait
19314	22038	pts/6	S	./tcpcli01 127.0	read_chan

netstat e ps (fim normal: CTRL+D ou CTRL+C no cliente)

Conexões (Cliente e servidor)

```
linux % netstat -a | grep 9877
```

Processos (cliente e servidor)

linux % ps -t pts/6 -o pid,ppid,tty,stat,args,wchan

```
PID PPID TT STAT COMMAND WCHAN

22038 22036 pts/6 S -bash read_chan

17870 22038 pts/6 S ./tcpserv01 wait_for_connect

19315 17870 pts/6 Z [tcpserv01 <defu do_exit
```

Algoritmo (fim normal)

- 1. Ao digitar EOF, fget retorna um ponteiro nulo e a função str_cli retorna
- 2. O cliente executa exit
- Descriptores no cliente s\(\tilde{a}\) o fechados e um FIN \(\tilde{e}\) enviado ao servidor. Servidor no estado CLOSE_WAIT e cliente FIN_WAIT-2
- O filho servidor estava bloqueado em readline (str_echo) e retorna para main servidor. Filho servidor termina executando exit
- Todos os descritores do filho servidor são fechados, um FIN do servidor e um ACK são enviados ao cliente
- Conexão terminada
- 7. Sinal SIGCHLD é enviado do processo filho para o processo pai (mas o pai não manipula o sinal... Processos zumbis)

Sinal SIGCHLD

- Sinal
 - Interrupção de software
 - Processo a processo ou kernel para processo
 - o man 7 signal
 - kill, killall
- sigaction especifica disposition (ou action). Três opções para action:
 - Especificar o manipulador: void handler (int signo)
 - Ignorar, SIG_IGN
 - Usar o padrão, SIG_DFL

Código para tratar o SIGCHLD

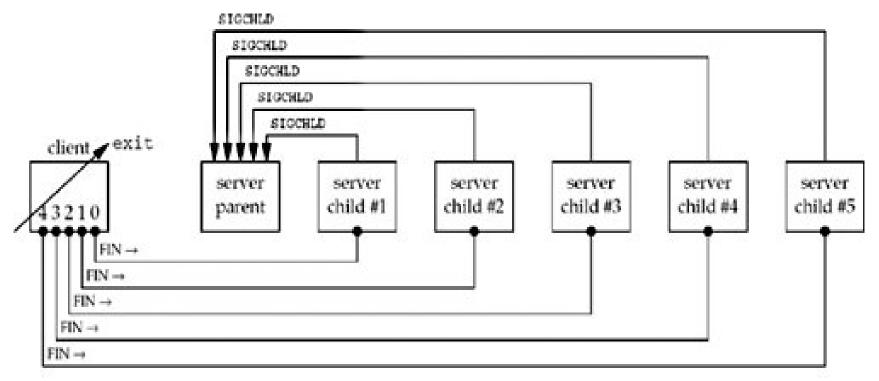
```
2 typedef void Sigfunc(int);
3 Sigfunc * Signal (int signo, Sigfunc *func)
4 {
5
         struct sigaction act, oact;
          act.sa_handler = func;
6
7
          sigemptyset (&act.sa mask); /* Outros sinais não são bloqueados*/
          act.sa\ flags = 0;
8
          if (signo == SIGALRM) { /* Para reiniciar chamadas interrompidas */
10 #ifdef SA INTERRUPT
          act.sa flags |= SA INTERRUPT; /* SunOS 4.x */
11
12 #endif
         } else {
13
14 #ifdef SA RESTART
          act.sa flags |= SA RESTART; /* SVR4, 4.4BSD */
15
16 #endif
17
          if (sigaction (signo, &act, &oact) < 0)
18
19
                    return (SIG_ERR);
         return (oact.sa_handler);
Laboratório de Teleprocessamento e Redes
20
21 }
```

Código para tratar o SIGCHLD

- Registrar a função para o SIGCHLD 1 única vez, antes do fork.
 - Signal (SIGCHLD, sig_chld)
- Sempre que "sair" de um fork tem que esperar pelos processos filhos para evitar zumbis. Isso deverá ser feito pela função sig_chld.
 - wait ou waitpid

Problema com wait

 wait concorrentes → não enfileira processos zumbis



Solução com waitpid

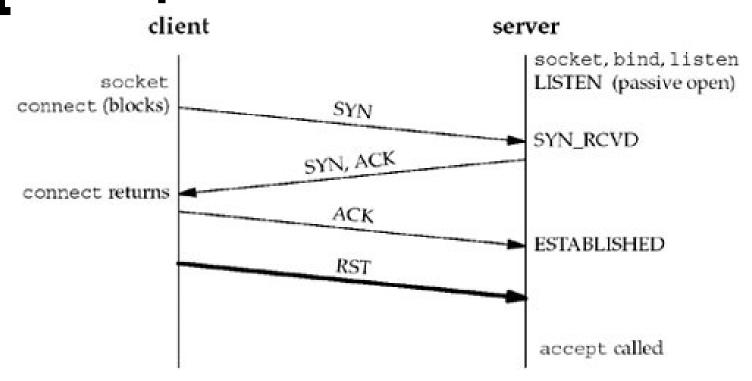
- Waitpid → espera por qualquer filho terminar (primeiro argumento -1)
- Opção WNOHANG não bloqueia

Mudanças no servidor

- Registrar a função para manipular o SIGCHLD
- Tratar o retorno do accept caso o sinal seja recebido durante o bloqueio.

```
void sig chld(int);
        Listen(listenfd, LISTENO);
16
        Signal (SIGCHLD, sig_chld); /* para chamar waitpid() */
17
18
        for (;;) {
            clilen = sizeof(cliaddr);
19
            if ( (connfd = accept (listenfd, (SA *) &cliaddr, &clilen)) < 0) {
20
               if (errno == EINTR)
21
                  continue; /* se for tratar o sinal, quando voltar dá erro
22
                                em funções lentas */
23
               else
                  err_sys("accept error");
24
```

Conexão encerrada antes do accept



- Depende do S.O.
- Experimentos no lab 5

Cliente envia dados para um socket que "fechou"

- Sinal SIGPIPE
- Processo escreve em um socket que recebeu um RST
- O padrão é terminar o processo

Servidor inacessível

- Após um número de tentativas, o cliente envia código de erro EPTIMEDOUT (se tiver enviado dados) EHOSTUNREACH (roteador intermediário ICMP)
- Opção S0_KEEPALIVE para verificar servidor ativo (lab 4)
- Se servidor retorna (reboot) antes do cliente enviar dados após uma falha:
 - Servidor ao receber dados envia um RST
 - Cliente retorna erro (ECONRESET)

Atividade prática

- Melhorar o servidor TCP concorrente da atividade anterior (verificar os limites do backlog e eliminar os zumbis)
- http://www.lrc.ic.unicamp.br/mc833/exercicios/ backlog_e_zumbis_2018/

Próxima aula

Multiplexação de E/S (funções select e poll)